

Cáritas reforça atuação em desastres climáticos

O Fórum Regional de Formação e Planejamento da Cáritas RS contou com a participação do Mensageiro da Caridade. O evento foi realizado nos dias 03 e 04 de março no Centro Mariápolis, em São Leopoldo. Andressa Rech e Lucas Owergeer representaram a entidade. O Fórum reuniu representação de dez dioceses e arquidioceses do Rio Grande do Sul.

Na abertura dos trabalhos, foi apresentado o tema da Campanha da Fraternidade de 2026. O jornalista Elton Bozzetto, que integrou o grupo de elaboração do Texto-Base da Campanha destacou que moradia é a porta de entrada para todos os direitos. Infelizmente, essa porta está fechada para 6,2 milhões de famílias brasileiras. “O desafio é o compromisso de todos nós para abriremos essa porta”. Bozzetto explica que “moradia não é só casa, é o espaço onde acontecem as relações, o cuidado, a proteção e a construção da cidadania”. Para ter uma casa é preciso ter infraestrutura urbana que assegure acesso aos equipamentos públicos e aos benefícios que asseguram vida digna às pessoas.

A coordenadora do Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLN), Ceniriani Vargas da Silva, afirmou que não tem como falar de moradia e não questionar por que algumas pessoas acumulam casas e outras não possuem uma moradia básica. “A luta por moradia atingiu um limite de um sistema que transforma todas as necessidades humanas em mercadorias que o povo não vai alcançar se não tiver políticas públicas”. Ela acrescentou que acredita na Igreja como um local onde se pode juntar pessoas e discutir direitos.

Uma das pautas centrais do Fórum Regional foi a apresentação do projeto “Cáritas nas Emergências: Comunidades Mobilizadas no Enfrentamento às Mudanças Climáticas”. Todas as dioceses gaúchas assumiram o compromisso de

implementar medidas de qualificação de agentes e criar estratégias para atuar em questões climáticas emergenciais. Essa será uma ação contínua com o desenvolvimento de ações preventivas em todo o território gaúcho.



Encontro reuniu lideranças estaduais em São Leopoldo

**A solidariedade é contagiosa,
contagie e se deixe contagiar!**



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE
DE PORTO ALEGRE - SAS

Agende a sua doação: (51) 3223 2555

Editorial

As intensas atividades do Mensageiro da Caridade no período de férias demonstram que as necessidades básicas das pessoas em situação de vulnerabilidade social não tiram férias e são persistentes. Elas não simplesmente permanecem, mas desafiam governos e sociedade a serem mais competentes na implementação de políticas públicas para a área social.

Esta edição, destaca a precariedade das condições de vida das comunidades indígenas, particularmente, aquelas localizadas na Zona Sul de Porto Alegre. Pode soar estranho, mas a Capital possui doze aldeias indígenas. Alguns agrupamentos se instalaram a pouco, principalmente,

A VIDA PEDE SOCORRO

Kaingangs oriundos da região do Alto Uruguai.

Nessas comunidades a situação é extremamente precária. Faltam as condições básicas. Famílias e crianças abrigadas sob barracas de lona e muitas dormindo à céu aberto. Faltam alimentos e utensílios domésticos básicos.

O atendimento do Mensageiro da Caridade, em caráter emergencial, se constitui na ajuda vital para garantir alimentação e vestuário. Passados mais de 500 anos de “descoberta” do Brasil e os habitantes originários continuam tendo seus direitos básicos desrespeitados.

Outra dura realidade apresentada nesta edição é a falta de moradia. Somente em Porto

Alegre 32 mil famílias não têm casa. Outras 8,9 mil vivem em áreas de risco. E, 6,9 mil pessoas estão em situação de rua. É certo que o problema se agravou com a catástrofe climática de 2024, mas há muitos anos a cidade carece de políticas públicas mais consistentes para a área social.

A vida ameaçada é sinal de insensibilidade e falta de compromisso com o cuidado da pessoa. O clamor por habitação, por cuidado, por assistência, por condições dignas de vida é um divino apelo que exige decisão, empenho e colaboração de todos.

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade

Grupo indígena recebe atendimento emergencial

Um conflito existente na região norte do estado provocou o deslocamento de um grupo indígena para a Zona Sul de Porto Alegre. A única fonte de renda que permite a aquisição de alimentos é a comercialização de artesanato autorizada uma vez por semana, na região central da cidade. No dia 04 de fevereiro, a equipe técnica do Mensageiro da Caridade realizou uma visita para conhecer a realidade das famílias e dialogar sobre a situação de deslocamento e suas necessidades.

As assistentes sociais Andressa Rech e Marta Bangel participaram de uma roda de conversa

para entender a situação da comunidade e identificar as principais demandas. O pedido insistente foi por roupas, móveis e alimentos, pois, o grupo não recebe auxílio público, enquanto organiza o novo espaço de vida.

No dia 05 de fevereiro, o Mensageiro da Caridade destinou à Aldeia Ere Si um carregamento de doações com móveis, roupas, alimentos e utensílios domésticos. Também foram doados brinquedos para as crianças. “Estamos fazendo o atendimento emergencial porque as pessoas estão passando fome e outras necessidades básicas,

mas o grupo necessita de acompanhamento permanente e atendimento dos serviços públicos”.



Equipe do Mensageiro acompanha situação da comunidade Ere Si

Mensageiro socorre aldeia indígena



Entrega de doativos para os indígenas

A Zona Sul de Porto Alegre tem muitos agrupamentos indígenas. Uma das situações mais precárias é encontrada na aldeia Takuaty Mirim. As pessoas não têm as condições básicas para viver com dignidade. Esse é um novo grupo indígena que passou a viver na região, por isso, as condições de habitação, segurança alimentar e cuidado de saúde são agravadas pela falta de ação da gestão pública.

Para auxiliar a comunidade indígena, o Mensageiro da Caridade recebeu pedido formal de apoio do CRAS Extremosul. O órgão municipal fez a verificação das necessidades e solicitou o apoio da entidade. No dia 06 de fevereiro, o caminhão do

Mensageiro da Caridade levou até a aldeia um carregamento com doações de roupas, utensílios de cozinha, brinquedos, mesas e cadeiras. A Cacique Mônica agradeceu emocionada essa ação porque o Mensageiro da Caridade entendeu a dificuldade e prontamente ajudou as famílias indígenas.

A assistente social do Mensageiro, Cintia Colombo, que realizou o atendimento no local testemunhou a imensa dificuldade. “Eles estão vivendo em condições sub-humanas. É impensável que pessoas possam sobreviver nessa situação. Estamos fazendo o atendimento emergencial e prioritário, mas precisam de uma política pública integral, para garantir os direitos básicos”.

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Flávio Canísio Steffen

Diretor Institucional

Dom Odair Miguel Gonsalves dos Santos

Assistente Eclesiástico

Pe. Rogério Luís Flores

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Owergoor Produções Ltda.

MENSAGEIRO DA
Cáritas

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Idosas definem ações do Serviço de Convivência em 2026

O Grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Menino Jesus realizou no dia 02 de março uma atividade integrada de planejamento das ações para 2026. Este projeto é desenvolvido pelo Mensageiro da Caridade no território da Paróquia Nossa Senhora da Glória. Participam do grupo de convivência 50 idosas que vivem em situação de vulnerabilidade social, através de encontros semanais. Durante o encontro elas construíram a árvore do comprometimento.

Segundo a assistente social do Mensageiro da Caridade, Marta Bangel, esse planejamento conjunto estabelece o comprometimento das pes-

soas com as atividades do grupo. Junto com a manifestação do interesse em atividades para 2026, as participantes imprimiram suas digitais no quadro de compromissos com intuito de fortalecer os vínculos do grupo. Essa dinâmica fortalece o espírito de unidade, cooperação e mútua ajuda no grupo. “Almejamos sempre tornar as participantes protagonistas nos processos de definição das ações e ampliar sua inserção na sociedade e nos círculos de convivência. Queremos que elas sejam idosas protagonistas de suas histórias de vida”.



Árvore do conhecimento desenhou o plano de atividades para o ano

Arquidiocese lança campanha sobre Moradia Digna

O salão de eventos do Mensageiro da Caridade recebeu mais de uma centena de padres, bispos, diáconos, religiosos, políticos e lideranças leigas da Arquidiocese de Porto Alegre para o lançamento da Campanha da Fraternidade de 2026.



Participantes lotaram salão de eventos

A abertura oficial da Campanha da Fraternidade foi proferida pelo bispo referencial para a Ação Sociotransformadora na Arquidiocese de Porto Alegre, Dom Odair Miguel Gonsalves. Ele afirmou que “o tempo quaresmal oferece a oportunidade de realizar um caminho interior, reconhecendo a fragilidade humana e abrindo-nos à experiência de nos curvamos diante da gratuidade da misericórdia de Deus”. Lembrou um pensamento recente do Papa Leão XIV que “quando desarmamos o nosso coração, crescemos na caridade”. “Entrar nessa disposição interior de receptividade significa deixar-se instruir hoje por Deus para escutar como Ele, percebendo os gritos da injustiça, do sofrimento e dos pobres em nossa realidade”, frisou.

Segundo Dom Odair, “não podemos fechar

os olhos para o déficit habitacional em nosso país: mais de seis milhões de famílias necessitam de uma moradia, outras vinte e seis milhões não têm uma moradia digna; vivem precariamente em cortiços, favelas, palafitas ou em lugares inadequados, longe de equipamentos públicos e sem as políticas públicas básicas. Entre esses, há cerca de 330 mil moradores de rua em nossas cidades”, que clamam por nossa atitude de empenho e incidência política.

Representando o poder público, o vereador Pedro Ruas, lembrou a Campanha da Fraternidade de 1993, que já tocava nesse tema da Moradia. Diante da falta de moradia, disse, “nós temos mais de 11 mil imóveis desocupados por décadas só no centro da capital, prédios antigos, enquanto está faltando moradia para as pessoas”.

O coordenador da Ação Sociotransformadora da Arquidiocese, Elton Bozzetto, que integrou a equipe nacional responsável pela elaboração do subsídio da Campanha da Fraternidade deste ano - que tem como lema “Ele veio morar entre nós (Jo1, 14) - destacou a centralidade do tema e o compromisso da Igreja com a dignidade humana. Afirmou que “quando a gente fala em déficit habitacional, a gente não quer olhar os números. A gente quer ver rostos, pessoas e corpos que estão sendo violentados pela falta da moradia”. Enfatiza que o déficit habitacional no Brasil, estabelecido em **6,2 milhões de moradias**, não é apenas um problema estatístico, mas uma chaga social e um atentado à dignidade humana.

Segundo Bozzetto, garantir moradia significa assegurar o acesso a todos os demais direitos. “O

que nós queremos é que a moradia seja a porta de entrada para todos os direitos, ou seja, para assegurar a dignidade para todas as pessoas. A moradia não é mercadoria, não é um produto que se vende para obter lucro. Ela é o espaço das relações e da construção da dignidade humana”, ressaltou. Ele apresentou alguns dados alarmantes da situação da moradia no Rio Grande do Sul: 284 mil famílias.

PASTORAL - Durante o evento, a Arquidiocese de Porto Alegre apresentou a criação da Pastoral da Moradia, para atuar de forma específica junto a essa realidade social. A nova pastoral nasce com a missão de acompanhar, articular e dar visibilidade às situações de ausência ou precariedade de moradia. “A Pastoral da Moradia vai dar atenção especial no território da Arquidiocese onde milhares de pessoas não têm casa ou vivem em condições que não garantem dignidade”, destacou Dom Odair. A pastoral irá desenvolver ações de sensibilização e articulação, reforçando o compromisso da Igreja com o direito à moradia, organizando a atividade em todos os Vicariatos.



Grupo que vai implementar a Pastoral da Moradia

Entidade apoia organização de moradias de famílias vulneráveis

O Mensageiro da Caridade viabilizou condições adequadas de habitabilidade para 727



Ação da entidade foi apresentada na Rádio Aliança

famílias no ano de 2025 e mobiliou outras 49 casas de famílias migrantes. Os dados foram apresentados em programa de entrevistas da Rádio Aliança FM. A participação do assessor de imprensa, jornalista Elton Bozzetto, aconteceu em razão do lançamento da Campanha da Fraternidade sobre o tema da Moradia.

Ele destacou a importância da ação do Mensageiro da Caridade porque moradia digna não é somente ter o espaço da casa, mas compreende as condições de habitação, o acesso aos equipamentos urbanos e o atendimento adequado dos serviços públicos. “A Campanha da Fraternidade

alarga o conceito de moradia, que não se trata de quatro paredes, mas de garantia de espaço de convivência, relações e atendimento aos direitos básicos de saúde, educação, segurança alimentar, transporte e saneamento básico”.

Bozzetto afirmou que qualquer doação que chega ao Mensageiro da Caridade é um item que ajuda a oferecer às famílias os bens necessários para organizar a vida doméstica. “Os dados do balanço de atividades da instituição de 2025 constituem uma prova de que a solidariedade dos doadores é capaz de assegurar condições de vida adequada para o desenvolvimento humano.”

Crianças e adolescentes aprendem normas de Mobilidade Urbana

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), através da Escola Pública de Mobilidade, realizou em janeiro uma apresentação de teatro para crianças e adolescentes participantes do “Projeto Verão” do Centro Social Pe. Irineu Brand. O objetivo da ação era proporcionar informação e orientação sobre cuidados nos deslocamentos diários no espaço urbano.

A exibição teatral conta com os personagens de um agente e dois bonecos que representam o aluno e seu pai. Segundo o assistente social do Mensageiro da Caridade, Jonas Pertile, as crianças e os adolescentes aprenderam detalhes sobre uso adequado da faixa de segurança e outros sinais de trânsito. Toda a dinâmica de orientação é feita através de músicas, com letras adaptadas para o tema proposto. As atividades fazem parte do Plano de Segurança Viária Sustentável, desenvolvido pela EPTC, que estabelece diretrizes de planejamento e gestão da segurança viária, com estabelecimento de metas para reduzir a acidentalidade no trânsito.

Pertile destacou que essa formação é importante para cuidar da vida e evitar que acidentes ocorram nos deslocamentos urbanos. “O propósito do Mensageiro da Caridade é formar as pessoas para a convivência e para a proteção à vida”.



Qualificação desenvolvida no Centro Social Pe. Irineu

Curso forma profissionais em Canoas

O Mensageiro da Caridade contribuiu para inserir no mercado de trabalho, na cidade de Canoas, vinte e oito profissionais qualificados. Eles participaram em janeiro e início de fevereiro dos cursos de Produção de Alimentos e Cuidados Infantil. Essas áreas estão demandando pessoas qualificadas, com grande oferta de oportunidade de trabalho. A oferta desses cursos observou a grande disponibilidade de ocupação existente na cidade da Região Metropolitana.

Os cursos de qualificação em parceria com o Instituto Federal do Sul de Minas foram executa-

dos na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, na modalidade de 50 horas aula de formação, orientado por professores capacitados nas áreas de conhecimento. Na solenidade de formatura, realizada no dia 06 de fevereiro, o Frei Bruno Glaab, que trabalha na paróquia destacou a importância dessas profissões num contexto que exige cada vez mais capacitação e competência

para cuidar das pessoas. “Esperamos que essa qualificação se traduza em qualidade no atendimento e cuidado humanizado”.



Grupo de formandos em Produção de Alimentos

Mensageiro da Caridade qualifica costureiras e cuidadores de idosos

As estatísticas apontam que o Estado não repõe mais a população e o número de idosos tem forte crescimento em razão das condições de vida e saúde, ampliando a expectativa de vida. O aumento da população idosa apresenta crescente demanda pela profissão de cuidador de idosos. No dia 11 de fevereiro, aconteceu no salão de eventos do Mensageiro da Caridade a formatura dos cursos de Cuidador de Idosos e de Corte e Costura realizados



Grupo de novos cuidadores de idosos

na sede da instituição e nas dependências do Centro Social Pe. Irineu Brand. O programa de qualificação foi desenvolvido em parceria com o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais.

“Considero essa qualificação como uma oportunidade de empreendimento pessoal, integração na sociedade, porque o Brasil tem uma população avançada em idade que necessita de ajuda. Com isso quero cooperar, com empatia e dedicação, no cuidado dos idosos”. A manifestação é da aluna Ana Quirina Campos, cubana que integrou o grupo de qualificação de cuidadores de idosos. Ela afirmou que foi um curso de muita ajuda e fortalecimento do conhecimento técnico para fazer um trabalho melhor. “Me senti muito acolhida e valorizada pelos colegas, professores e pelo pessoal do Mensageiro da Caridade”. Outros três migrantes participaram do curso.

A assistente social do Mensageiro da Caridade, Marta Bangel, destacou a qualidade do trabalho realizado e o empenho dos grupos para acompanhar

todo o programa. “Tivemos professores altamente qualificados, que asseguraram uma formação técnica com orientação humanizada e certificação, para que os participantes tenham totais condições de ingressar no mercado de trabalho ou criar seus próprios empreendimentos, desenvolvendo uma ação competente nas diferentes áreas”. Em Porto Alegre, foram qualificados 41 profissionais.



Formandas do grupo de costureiras

Mensageiro recebe representações das entidades de assistência

O salão de eventos do Mensageiro da Caridade recebeu no dia 10 de março dirigentes e representantes de entidades de assistência social que tem sede e desenvolvem as suas atividades na região central da Capital. A reunião da Comissão Regional de Assistência Social (CORAS) é o órgão responsável pelo acompanhamento e monitoramento da implementação da política pública da assistência nesta região da cidade.

A coordenadora da CORAS Centro, Isolete Pereira dos Santos, disse que a itinerância das reuniões, visitando as entidades, permite conhecer o trabalho, a estrutura e os serviços de cada instituição. “Estamos felizes porque todas as entidades colaboram e recebem os representantes

das instituições”. Nesta reunião, os dirigentes das entidades trataram do tema da manutenção dos serviços, para assegurar o financiamento devido para o atendimento adequado dos usuários. “Temos uma grande necessidade de ampliação dos serviços e do financiamento público para um atendimento adequado das necessidades das pessoas”. Ela destacou que crianças e adolescentes, idosos, migrantes e população em situação de rua são os públicos que exigem maior volume de serviços.

Segundo a assistente social do Mensageiro da Caridade, Andressa Rech, é importante esse conhecimento entre as entidades para fortalecer as ações em rede. “O compartilhamento de proje-

tos e ações fortalece o intercâmbio e a integração para que haja complementariedade e fortalecimento mútuo nos serviços assistenciais”.



Reunião tratou da manutenção dos serviços assistenciais

A solidariedade é contagiosa, contagie e se deixe contagiar!

Agende a sua doação: (51) 3223 2555



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE
DE PORTO ALEGRE - SAS

Entidade comemora Dia da Mulher

A celebração do Dia Internacional da Mulher foi comemorado com alegria e reconhecimento às mulheres que trabalham no Mensageiro da Caridade. O evento teve início com o almoço num espaço especialmente preparado para elas. Na sequência ocorreu uma roda de conversa sobre os direitos das mulheres, as formas de enfrentamento à violência emocional e os traços de ancestralidade que elas carregam com a genética e a cultura.

A assistente social Clarissa Cogoy coordenou o diálogo fazendo um reconhecimento da contribuição das mulheres no passado para os avanços na afirmação da dignidade feminina. “A gente sempre traz dentro da gente a história e as

vivências das mulheres de nossa família, que vão nos moldando e nos construindo como sujeitos de direitos”.

A funcionária Ana Paula Moreira apreciou a dinâmica sobre a valorização da mulher, a partir das atitudes da própria mulher. “Temos que realizar uma quebra de ciclo sobre toda a carga de discriminação existente em relação a nós. Em pleno século XXI ainda ouvimos expressões ou visualizamos atitudes negativas em relação à mulher. Isso precisa ser superado”. Ana Paula trabalha há dez anos na entidade. “Aqui a convivência é muito tranquila, não há discriminação ou desrespeito às mulheres”.



Servidoras reafirmaram a necessidade de garantir a dignidade

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

FRATERNIDADE E MORADIA

“Ele veio *morar* entre nós”

João 1,14

